

NOTA SOBRE O ATRASO NOS PAGAMENTOS DAS BOLSAS – PIBID E PRP

As instituições públicas, bolsistas e todos e todas que possuem envolvimento com a educação e com a formação docente inicial – notadamente vinculados e vinculadas ao Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência (PIBID) e ao Programa Residência Pedagógica (PRP) – receberam com bastante repúdio e indignação o descaso do governo federal, através da CAPES, quanto ao atraso no pagamento das bolsas. O FORPID_RP, em nota, afirma que

[...] Segundo nota da CAPES, o pagamento do mês de setembro ‘será adiado por alguns dias, em virtude da necessidade de aprovação do Projeto de Lei no 17/2021, para a recomposição orçamentária dos programas’. Esse problema reflete a política perversa do governo federal de cortar na carne os recursos da educação e da ciência. O PL, inicialmente proposto para suplementação do Ministério de Ciência e Tecnologia, foi redirecionado para outros ministérios, a pedido do ministro da Economia, enfraquecendo a ciência e educação.

Entendemos que as decisões no campo da educação em nosso país somente têm servido, neste momento, para transpor e agravar todas as desigualdades que já marcam a educação pública com ampliação para a maior parte da população.

Compreendemos, também, – que pese seu valor irrisório de R\$ 400,00 – que as bolsas contribuem para o orçamento familiar de estudantes participantes destes programas, além de suas manutenções nos estudos em nível superior, e que é direito adquirido a partir do momento em que se submeteram a uma seleção com base em edital, e foram incluídos e incluídas como pibidianos, pibidianas e residentes em projetos e subprojetos das universidades vinculadas.

O Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco (CAp-UFPE) através de sua gestão e do Serviço de Orientação e Apoio ao(a) Estagiário(a), considera que os programas de formação docente apresentam possibilidades de ricas aprendizagens e formação qualitativa em uma perspectiva de experiências transformadoras no chão da escola e, portanto, se une as(aos) que resistem e denunciam o descaso com que a educação no Brasil tem sido tratada e exige que o governo respeite aqueles e aquelas que buscam qualificar suas formações.

Exigimos o pagamento imediato das bolsas atrasadas, a manutenção destas, e o aumento de seus valores, na compreensão do quanto já se encontram defasadas. Manifestamos repúdio à atual situação de bolsistas e apoiamos as manifestações no país inteiro para a normalização dos pagamentos.

Recife, 29 de outubro de 2021

Serviço de Orientação e Apoio ao Estagiário – SOAE

Diretoria do Colégio de Aplicação – CAp-UFPE